

**DEFORMAÇÃO DE FRUTOS DE PEPINOS EM ESTUFA EM FUNÇÃO DE
DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA**

SILVA, VIVIANE.[1];CARLOTO, CACEA. F. M [2]; LIMA, CLAUDIA. S. M.[2].

O presente trabalho avaliou a deformação de frutos de pepino (*Cucumis sativus* L.) em conserva em função de diferentes adubações cultivados em estufa com sistema de irrigação por microaspersão. O formato anormal dos pepinos conserva, geralmente é resultado da deficiência nutricional, ou seja, a falta de nitrogênio e potássio tende a ocasionar deformações no fruto, fazendo com que o produto não atenda aos padrões de comercialização. O experimento foi conduzido e implantado na casa de vegetação com clima temperado, da área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no campus Laranjeiras do Sul - PR no período de 4 de abril a 03 de julho de 2024, para testar a influência de três diferentes tipos de fertilizantes orgânicos: esterco de aves, esterco de gado e biofertilizante proveniente de um biodigestor no desenvolvimento do pepino, variedade RZ F1. A experimentação envolveu 72 vasos, que foram colocados em bancadas e separados igualmente em 18 repetições para cada tratamento e a comparação de diferentes tipos de adubação permitiu identificar qual tratamento obteve maior deformação dos frutos e qual tratamento obteve menor deformação dos frutos. As diluições dos adubos foram feitas nas seguintes proporções: Esterco de gado - 2 (kg), para 10 (L) de água, com 570 (ml) aplicados por vaso. Cama de aviário - 500 (kg), para 6 (L) de água, com 570 (ml) aplicados por vaso. E biofertilizante - 1 (L) para 8 (L) de água, com 500 (ml) aplicados por vaso. A fertirrigação foi aplicada 1 vez na semana durante o período 26 a 2 de abril, e no mês seguinte foram realizadas 2 aplicações por semana, até o final do ciclo da cultura. Os frutos foram avaliados num período de 5 semanas (06/06/2024 à 03/07/2024) quando atingiram seu ponto de colheita e as avaliações ocorreram no laboratório de horticultura da (UFFS) com o auxílio de um paquímetro digital. A análise estatística não foi realizada devido à insuficiência no número de repetições, no entanto os frutos foram classificados conforme as normas da EMBRAPA em relação às deformações, e a porcentagem de frutos deformados por tratamento foi avaliada com base nessa classificação. Os resultados obtidos durante o experimento, foram contabilizados e totalizados de acordo com esse período, no entanto, devido ao clima chuvoso e a falta de insolação algumas repetições dos diferentes tratamentos acabaram sendo afetadas e morrendo no decorrer da pesquisa; obtendo assim as seguintes conclusões: biofertilizante 41 pepinos colhidos, 34,15% deformados e 65,85% normais - esterco de gado 56 pepinos colhidos - 33,93% deformados e 66,07% normais, esterco de ave, 60 pepinos colhidos - 31,67% deformados e 68,33% normais, testemunha, 40 pepinos colhidos- 25% deformados e 75% normais. Após as avaliações, a pesquisa mostrou que diferentes taxas de adubações orgânicas impactaram a qualidade dos frutos de pepino conserva da variedade RZ F1, tendo o esterco de ave com a menor porcentagem de deformação dos frutos, e o biofertilizante com a maior porcentagem de deformação dos frutos durante as 5 avaliações realizadas entre os períodos de 06 de junho à 03 de julho de 2024.

Palavras-chave: Fertilidade; resíduo orgânico; classificação comercial..

Área do Conhecimento: 1.1.5 Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico - CNPq.

Aspectos Éticos: 1c

[1] Viviane da Silva. Agronomia-linha de formação em agroecologia. UFFS.

viviane68silva@gmail.com

[2] Cácea Furlan Maggi Carlotto. Agronomia-linha de formação em agroecologia. UFFS.

cacea.maggi@uffs.edu.br.

[2] Cláudia Simone Madruga Lima. Agronomia-linha de formação em

agroecologia. UFFS. claudia.lima@uffs.edu.br.